

“Qualquer criança me desperta dois sentimentos: ternura pelo que ela é e respeito pelo que poderá vir a ser.”

Louis Pasteur, cientista francês (1822-1895)

Para denunciar exploração infantil, ligue 100

Estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que, anualmente, 1,8 milhão de crianças e adolescentes são explorados sexualmente no mundo. No Brasil, o índice de exploração infantil chega à marca de 100 mil ocorrências. Para enfrentar essa situação, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos disponibiliza o disque-denúncia Ligue 100, serviço de discagem gratuito que tem por objetivo facilitar a denúncia da violência contra crianças e adolescentes e, principalmente, interromper os casos de abuso sexual. A informação é analisada e encaminhada aos órgãos competentes num prazo de 24 horas e o usuário tem a identidade

mantida em absoluto sigilo. Entre maio de 2003 e maio de 2007, o serviço recebeu 33.856 denúncias.

Você sabia?

De acordo com a legislação brasileira, são considerados crianças os indivíduos de até 12 anos incompletos; e adolescentes, de 12 a 18 anos incompletos. Para garantir seu desenvolvimento, entrou em vigor em 1990 o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que explicitou os princípios da proteção integral e da prioridade absoluta, já previstos na Constituição Federal de 1988, e orientou a criação de políticas públicas em todas as esferas de governo.

EM JUÍZO

Lamentável meritíssimo

Certa vez, um juiz de São Paulo decidiu indeferir a tutela antecipada de um portador do vírus HIV que pretendia obter o fornecimento de medicamentos pelo SUS. Isso porque, segundo entendimento do meritíssimo senhor, a morte não configura



risco irreparável, posto que somos todos mortais. Consta ainda em sua decisão: *Mais dia menos dia, não sabemos quando, estaremos partindo, alguns, por seu mérito, para ver a face de Deus. Isto não pode ser tido por dano.* E o pior é que a história é verdadeira.

SAIBA MAIS



O Instituto WCF-Brasil, braço nacional da World Childhood Foundation, fundado pela Rainha Silvia, da Suécia, apóia projetos e desenvolve programas para proteção dos direitos da criança e do adolescente. Fundado em 1999 e com sede em São Paulo, é uma associação civil sem fins lucrativos com participação em mais de 60 projetos e atuação direta em 10 programas estratégicos de impacto regional ou nacional. Ao longo de sua história, beneficiou mais de 700 mil crianças, adolescentes, jovens, familiares e profissionais de atendimento brasileiros. www.wcf.org.br